



**Banco de Cabo Verde**

Conselho de Administração

**Data**

**Praia, 10/11/2022**

### **Comunicado do Banco de Cabo Verde Outubro de 2022**

O Conselho de Administração (CA) do Banco de Cabo Verde (BCV), reunido ordinariamente no dia 27 de outubro, e sob recomendação do Comité de Política Monetária (CPM), decidiu pela manutenção da atual orientação da política monetária, revisitando, contudo, o programa de Financiamento de Longo Prazo (OMF).

Para fundamentar a avaliação e recomendação efetuada, o CPM levou em consideração os desenvolvimentos macroeconómicos recentes, bem como os riscos à implementação da política monetária, primando por uma avaliação criteriosa dos riscos associados a uma conjuntura marcada pela trajetória ascendente da inflação e normalização da política monetária pelos principais bancos centrais internacionais.

A economia nacional prossegue uma trajetória de recuperação, com a atividade económica a beneficiar-se da performance do setor do turismo, cujos resultados superaram largamente as expectativas, particularmente no primeiro semestre.

As reservas internacionais líquidas situam-se num nível confortável, cobrindo mais do que cinco meses de importações de bens e serviços, considerado adequado para a manutenção da estabilidade do regime cambial de *peg* fixo.

Considerando o contexto e as especificidades da economia nacional, consubstanciado pela conjuntura interna, decidiu-se ponderadamente, pela manutenção das taxas de referência nos níveis atuais.

O Banco de Cabo Verde está consciente do alargamento do diferencial das taxas de juros de referência face às da Zona Euro, resultante do processo acelerado de normalização da política monetária pelo Banco Central Europeu, e do seu potencial impacto nos fluxos de capitais

externos. Contudo, considerando as demais variáveis avaliadas, entende ser relevante manter, por ora, o pendor da política monetária.

Entretanto, o CA decidiu ajustar o Programa de Financiamento de Longo Prazo nos seguintes termos:

- Extensão do prazo do programa até junho de 2023;
- Redução do montante de colocação mensal, de 1.300 para 1.000 milhões de escudos, a partir de janeiro de 2023;
- Manutenção da maturidade de 3 anos para os leilões, de 1 e 2 anos para as operações bilaterais;
- Manutenção da lista de ativos elegíveis como colaterais para as OMF;
- Estabelecimento de critérios de controlo da utilização das OMF pelos bancos comerciais de acordo com os objetivos preconizados pelo BCV, mediante a exigência de evidências quanto à utilização adequada dos fundos através da definição de procedimentos e mecanismos a comunicar pelo BCV.

O BCV continuará a acompanhar a evolução das variáveis e condições económicas, a evolução da conjuntura internacional e os riscos advenientes para a economia nacional, mantendo-se alerta e apto a intervir em qualquer momento e adotando as medidas que se mostrarem adequadas, visando a salvaguarda da estabilidade financeira e garantia da credibilidade do regime cambial de *peg* unilateral face ao Euro.

A próxima reunião do Comité de Política Monetária está agendada para dezembro de 2022.

Óscar Santos

Governador

Praia, 27 de outubro de 2022